



CARTAS DE PAULO FREIRE À GUINÉ-BISSAU: RELEITURA E REFLEXÃO SOBRE A SITUAÇÃO ACTUAL DA EDUCAÇÃO E AS ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

José Sanhá¹

Zilda Monteiro²

Jacqueline Da Silva Costa³

RESUMO

A “Cartas à Guiné-Bissau”, é uma das obras do educador brasileiro, Paulo Freire, um livro de caráter relatório em que o autor procura testemunhar o percurso que teve em contribuir de forma solidário no processo de reconstrução da Guiné-Bissau pós luta de libertação, no campo da educação e principalmente na alfabetização de jovens e adultos. A pertinência da escolha e abordagem dessa obra se justifica em reconhecer a importância da mesma, sobretudo, da resignificação dos importantes princípios que contém para a melhoria do sistema de ensino atual. Objetiva-se reinterpretar as cartas à Guiné-Bissau, relacionando-as ao quadro vigente da educação de jovens e adultos com foco nas estratégias pedagógicas de alfabetização. A metodologia empregada é análise qualitativa de natureza bibliográfica, através de levantamento e revisão de referências bibliográficas, tendo obras do autor, as quais: Pedagogia do Oprimido (FREIRE, 1987), Pedagogia de Autonomia (FREIRE, 1996), Educação como prática de liberdade (FREIRE, 1967) África Ensinando A Gente (FREIRE, 2011), como base da nossa reflexão e utilizando artigos, teses e dissertações de outros autores que dialogam com o tema, como fontes de reportações complementares. Entende-se que existe toda a necessidade de retomarmos os pensamentos de Freire para fazer face aos desafios vigentes no sistema de educação. A necessidade de implementar Educação de Jovens e Adultos como modalidade, não um simples atividade educativa promovida pelas organizações não governamentais (ONGs). Portanto, é preciso implementar as políticas públicas educacionais que garantem um sistema de educação que vai partir da realidade sociocultural dos educandos, capaz de conscientizar, libertar e transformá-los da condição de massa ao povo, sujeitos e não objetos, apto para humanizar e despotencializar a desumanização perpetuada pela colonialidade do saber.

Palavras-chave: cartas; reinterpretação; EJA; Guiné-Bissau.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, josesanha54@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, zildamonteiro44@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Docente, jacquelinecosta.sol@unilab.edu.br³